

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-10P. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-1P-06. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-AUDITORIO. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-TEC-01. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3, R4, R5, R6.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-ANEXO. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-TEC-02. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3, R4, R5, R6.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-1P-04. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-HELIPONTO. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3.

Engenharia Ltda. HOSPITAL HELIOPOLIS. Projeto: 14002. Nome do Quadro: QF-E-NB-1P-05. Tensão: 380 V. N° Fases: 3. Tabelas de cargas e condutores. Diagrama trifilar com barras A, B, C e terminais NB1, NB2, NB3, NB4, R1, R2, R3.

- NOTAS GERAIS DOS TRIFILARES
- 01- OS QUADROS ELETRICOS DEVEEM OBEDECER AS ESPECIFICACOES CONTIDAS NA MEMORIA DESCRITIVA
- 02- OS QUADROS DEVERAO SER FORMADOS COM UMA VIA DO DIAGRAMA TRIFILAR COLOCADA EM PORTA DESENHO, INSTALADO INTERAMENTE AO QUADRO E EXTERNAMENTE, PLACETA IDENTIFICADORA COM NOME, NOME E FUNDADA TOTAL DO MEDIO
- 03- TODOS OS EQUIPAMENTOS PRECISADOS POR INTERMIO DEFERENCIAL RESIDUAL (DR) DEVERAO SER SUAS COMPONENTES DE FUGA COMPARTELAADAS COM A SENSIBILIDADE DO MEDIO
- 04- TODOS OS EQUIPAMENTOS PRECISADOS OS DISPOSITIVOS GERAIS OS QUADROS DEVEEM POSSUIR 1 CONTATO NA (NORMALMENTE ABERTO) + 1 CONTATO N (NORMALMENTE FECHADO)
- 05- ANALISE TODOS OS CIRCUITOS DEVERAO DESEJAR QUADRO COM O PAD DO NO DO QUADRO, EX: QUADRO "01", CIRCUITO "01" = ANALISE "01.01"
- 06- DISTRIBUIÇÃO DE FIO TERRA PARA CADA OS CIRCUITOS
- 07- AS DIMENSÕES MÁXIMAS ANTIQUEM PARA OS QUADROS ELETRICOS DE DISTRIBUIÇÃO (QU) E QU) DEVERAO SER: (LARGURA= 500MM, PROFUNDIDADE= 250MM E ALTURA= 1000MM) MARCAVEL DE ACORDO COM O NÚMERO DE CIRCUITOS DO QUADRO
- 08- REFERENTE AO GRUPO DE PROTEÇÃO "01" E "02" DOS QUADROS, CONSIDERAR: - QU)S (QUADROS DE ELIMINAÇÃO E TOMADAS) IP40 E IP20 - QU)S (QUADROS DE TOMADAS) IP40 E IP20 - QU)S (QUADROS DE BOMBAS) IP40 E IP20
- 09- NOS QUADROS INSTALADOS FORA DAS ÁREAS RESTRIÇAS (CASAS DE MÁQUINAS, SALA DE FILMES, SHIFTS, ETC.), OS ELEMENTOS DESTINADOS A MANEJAMENTO (BOTOEIRAS, INTERRUPTORES, CHAVES SECC, OU DE COMANDO, ETC.) DEVERAO SER INTERIOS AO MEDIO, PODENDO ESTAR VISÍVEIS NA PORTA DO MEDIO, APENAS ELEMENTOS DE SIMULAZÃO E BARRA TERMOSE
- 10- NOS QUADROS INSTALADOS DENTRO DAS ÁREAS RESTRIÇAS (CASAS DE MÁQUINAS, SALA DE FILMES, SHIFTS, ETC.), OS ELEMENTOS DESTINADOS A MANEJAMENTO (BOTOEIRAS, INTERRUPTORES, CHAVES SECC, OU DE COMANDO, ETC.) DEVERAO SER EXTERNOS AO MEDIO, OU SEJA, NA PORTA DO QUADRO
- 11- PARA OBTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AOS QUADROS ELETRICOS, TALS COMO FATORES DE POTENCIA E DEMANDA DOS QUADROS, INTERESSA DETERMINAR FINAL (KVVA) BRUTA DO CIRCUITO ALIMENTADO, COMPARANDO DO CIRCUITO ALIMENTADO (KVVA) QUANTIDADE DO ELEMENTO DO CIRCUITO ALIMENTADO, QUANTO A TENSÃO MÁXIMA E CALCULADA PREVISTAS PARA OS CIRCUITOS ALIMENTADOS DOS QUADROS, TIPO DE PROTEÇÃO DO QUADRO E TAMBEM TIPO DE PROTEÇÃO NO QU) QUE ALIMENTA OS QUADROS, CONSULTAR O DOCUMENTO LISTA DE CARGAS ALIMENTADORAS DE MEDIO E BARRA TERMOSE
- 12- OS CONTADORES PRECISADOS NOS QUADROS DO TIPO QU) PARA COMANDO DOS CIRCUITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERAO SER CONFORME NORMATIVA 664, CAPTULO 5A
- 13- OS DISPOSITIVOS PRECISADOS PARA OS CIRCUITOS DE ELIMINAÇÃO E TOMADAS DOS QUADROS DO TIPO QU) E QU) DEVERAO SER TIPOA "01"
- 14- OS DISPOSITIVOS PRECISADOS PARA CIRCUITOS DE MOTORES DOS QUADROS QU)S E QU)S, DEVERAO SER TIPOA "01"
- 15- PARA ALIMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE EXAMES DE IMAGEM, TALS COMO: RAO X, TOMOGRAFIA, HISTEROGRAFIA, E ETC, FORMAS ADAPTADAS CARGAS ELÉTRICAS DEVIDAS CONFORME INDICADAS NA LISTA DE CARGAS ALIMENTADORAS DE BARRA TERMOSE, ESSES VALORES DE CARGAS, SEM COMO AS BRUTAS DOS CARGOS PRECISADOS E ANDA OS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO DOS QU)S DAS SUBESTAÇÕES DEVERAO SER CONFIRMADOS POSTERIORMENTE, ANTES A DISTRIBUIÇÃO POR PARTE DO HOSPITAL, DOS FORNECEDORES DOS EQUIPAMENTOS DE EXAMES

ADVERTENCIA

01- QUADRO EM DESENVOLVIMENTO DO FUSEL, ATUAL, DESIGNANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTERNA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CIRCUITO DESENVOLVIDO FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA POR ISSO DEVERÁ SER SEUS DISJUNTORES OU FUSEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM, SIMPLEMENTE, COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DE FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (ÁREA))

02- DA MESMA FORMA, SUGERE DESEJAR DO PROJETO A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO EM MEDIO) EM CASOS DE DESENVOLVIMENTO SEM CAUSA APARENTE, SE OS DISJUNTORES FOREM PRECISADOS E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE REPARAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SO PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DELETIVIDADE OU REMOÇÃO DA CHAVE, SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIO PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

RAFA arquiteta. RUA GOMES DE CARVALHO, RUA SÃO CLEMENTE, Nº 452. PROJETO BÁSICO DIA-14. H-007-PB-DIA-PB-14-D10-R01. Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES, Arq. CAMILLO CHINGOTTI.

NOTAS

01	SUBSTITUIÇÃO DE BARRA DE ARQUITETURA (FASE 1)	ARNALDO	03/03/2017
00	EMISSÃO INICIAL	ARNALDO	28/08/2015

Verticalização: 15/05/2017